

Plano de Estudos

cesec

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental

Módulo I



ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade
Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Prezado Estudante,

Você está recebendo o Plano de Estudos de **Língua Portuguesa – Ensino Fundamental Módulo I**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: Leitura	05
TEMA DE ESTUDO: Análise Linguística/Semiótica	15
TEMA DE ESTUDO: Leitura e Análise Linguística/Semiótica	26
TEMA DE ESTUDO: Leitura e Análise Linguística/Semiótica	35
TEMA DE ESTUDO: Leitura e Análise Linguística/Semiótica	47
TEMA DE ESTUDO: Leitura	57
REFERÊNCIAS:	65

MODULO NÚMERO I DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Fundamental

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Linguagens

Componente Curricular: Língua Portuguesa

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF06LP02X) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros da esfera jornalística (editorial, crônica, reportagem, charge, carta de leitor etc.), compreendendo e reconhecendo o fato que foi noticiado.

(EF67LP03X) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas informações neles apresentadas.

(EF67LP02X) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF67LP04X) Distinguir fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos (des)contínuos de textos.

Unidade Temática:

- Leitura.

Objeto de Conhecimento:

- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em

circulação, mídias e práticas da cultura digital.

- Relação entre textos.
- Apreciação e réplica.
- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.
- Distinção de fato e opinião.

Olá, estudante!

Neste guia de estudo, vamos falar sobre os **diferentes gêneros textuais da esfera jornalística**.

O que isso quer dizer?

Há vários gêneros textuais que se enquadram na **esfera jornalística**. Chamamos de **esfera jornalística** o meio onde circulam os textos usados pelos jornais, revistas, rádio, televisão e pela Internet.

Esses textos têm o objetivo de comunicar e informar sobre algo; ou seja, são usados para dar notícias.

Os gêneros textuais da esfera jornalística são:

- | | |
|------------------------|--------------------|
| • editorial | • artigos |
| • notícia | • crônicas |
| • reportagens | • resenhas |
| • entrevistas | • charges |
| • textos publicitários | • cartas do leitor |
| • classificados | |

Observe imagens de portadores de textos jornalísticos (revistas e jornais) impressos e virtuais e imagens de programas de jornalismo sendo gravados ou exibidos nas mídias televisiva e radiofônica.

Jornal na TV



Fonte: (BOM DIA, 2014)

Jornal impresso



Fonte: (90% DA RECEITA, 2024)

Revista impressa



Fonte: (OLIVEIRA, 2014)

Jornal digital



Fonte: (39% DOS LEITORES, 2024)

Notícias no rádio



Fonte: (PARTICIPAÇÃO, 2007)

Essas imagens referem-se a situações de comunicação que fazem parte de uma prática comum no nosso dia a dia. Você sabe que prática é essa?

A prática de ler textos jornalísticos e escutar ou assistir a programas desse gênero.

Nessas situações de comunicação, são produzidos os textos dos tipos: notícias, reportagens, entrevistas, artigos variados (de opinião, de divulgação científica), debates, entre outros.

É importante perceber que as informações sobre um mesmo fato podem ser divulgadas em diferentes veículos e mídias.

A notícia

“A notícia, assim como outros gêneros jornalísticos (entrevistas, reportagens), tem como objetivo informar o leitor sobre um fato específico, de interesse público, de forma clara e aparentemente objetiva. Para tanto, o jornalista procura saber o que, quando, onde, como e por que aconteceu e quem estava envolvido no acontecimento para em seguida informar ao leitor.

O jornalista e o ângulo escolhido para a notícia

Ao escrever uma notícia sobre um fato ou acontecimento, o jornalista vai em busca das informações a respeito, pesquisando e entrevistando pessoas; diante de todos os dados conseguidos, ele, então, faz um recorte, escolhe o que entra ou não no relato, levando em consideração aspectos como a linha de pensamento que o jornal segue, suas próprias crenças e opiniões, e, ainda, o que o leitor espera do jornal e dele. Isso significa que o jornalista faz certas escolhas (de palavras, de imagens, das “vozes” que entrarão no texto) que dão sinais sobre o que ele pensa a respeito do fato sobre o qual escreveu.” (BALTHASAR; GOULART, 2018. p.95).

O artigo de opinião

Artigo de opinião é um texto jornalístico em que o seu autor defende um ponto de vista sobre um assunto de grande importância para a sociedade.

O autor utiliza argumentos para defender o seu ponto de vista, a fim de convencer e persuadir o seu leitor acerca da sua opinião sobre o tema debatido. Em seu texto, ele pode trazer uma série de dados, fatos e informações que comprovem a sua tese:

- fatos,
- estudos científicos,
- pesquisas,
- opiniões de pessoas que entendem do assunto

O autor do artigo de opinião é chamado de articulista e geralmente é um jornalista ou figura pública com autoridade sobre o tema a ser tratado.

*É importante saber diferenciar **fato** de **opinião***

Fato

Um fato é uma afirmação que pode ser verificada ou comprovada como verdadeira ou falsa. Os fatos são objetivos e independentes das crenças ou sentimentos pessoais. Eles são baseados em evidências e podem ser comprovados por dados, documentos ou observações.

Exemplos de fatos incluem:

"A Terra gira em torno do Sol."

"O Brasil é o maior país da América do Sul."

"A água ferve a 100 graus Celsius ao nível do mar."

Opinião

Uma opinião é uma afirmação que reflete os sentimentos, crenças ou julgamentos de uma pessoa. As opiniões são subjetivas e podem variar de pessoa para pessoa. Elas não podem ser comprovadas ou verificadas da mesma forma que os fatos.

Exemplos de opiniões incluem:

"O inverno é a melhor estação do ano."

"Pizza é o alimento mais delicioso."

"Ele é o melhor jogador de futebol do mundo."

A charge

A charge também é um gênero textual da esfera jornalística.

Ela é um texto que apresenta elementos verbais (textos escritos) e não verbais (imagens) e que tem como objetivo fazer uma crítica sobre determinado acontecimento do nosso cotidiano. Ela faz críticas aos fatos ocorridos na nossa cidade, nosso bairro, nossa comunidade; pode até ser algo que aconteceu no nosso país ou planeta.

Estudantes



Fonte: (JÚNIOR, 2020)

A ideia central dessa charge é fazer uma crítica à desigualdade social entre estudantes brasileiros, durante o período de suspensão de aulas presenciais para conter o avanço da Covid-19.

O lugar onde os estudantes estão representam as desigualdades sociais na educação.

Observe que um dos estudantes mora perto da universidade. Ele está utilizando um computador, um fone de ouvidos e uma televisão, para estudar. O ambiente é bem iluminado, ventilado e confortável. Já o outro, está em

um ambiente pouco iluminado, com a janela fechada, sem uma boa ventilação, uma cadeira sem encosto, sem computador nem TV, enfim, sem conforto.

ATIVIDADES

Para responder às questões 1, 2 e 3, leia a seguinte notícia:

Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores

Enquanto cresce o número de leitores de 5 a 10 anos, esse percentual cai a partir dos 11 anos e entre leitores de nível superior e classe A; veja esses e outros destaques da 5ª edição da pesquisa nacional

No Brasil, existem cerca de **100 milhões de leitores**, que compõem **52% da população**. É o que mostra a **5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil**, divulgada no último dia 14 de setembro, com dados de 2019. [...]

A pesquisa revela que houve uma queda de cerca de 4,6 milhões de leitores, entre 2015 e 2019. A **Retratos da Leitura no Brasil** é realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, e considera leitor toda pessoa que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos 3 meses antes de sua realização. [...]

82% dos leitores responderam que gostariam de ler mais. A falta de tempo (47%) é o principal fator indicado pelos leitores pela não-leitura. Entre os não-leitores, as principais causas são a falta de tempo (34%) e o fato de não gostarem de ler (28%).

A pesquisa mostra também que os leitores têm usado o tempo livre para assistir televisão, assistir filmes ou vídeos em casa, escutar música ou rádio, usar a Internet, *WhatsApp* e redes sociais.

“Vemos que as pessoas estão usando o tempo livre nas redes sociais, e não para leitura ou prazer. Foi um percentual de elevação muito significativo. A maior dificuldade que eles têm é tempo para ler ao longo do ano – e o tempo que sobra está sendo usado nas redes sociais. Acho que isso de certa forma explica em parte essa queda”, argumenta Zoara Failla. [...]

A única faixa etária que apresentou aumento no número de leitores foi de 5 a 10 anos de idade: passou de 67% (2015) para 71% (2019). A pesquisa mostra que as crianças são as que leem mais, leem mais livros de literatura, por vontade própria e com mais frequência.

Ao contrário, as faixas etárias de 14 a 17 anos e de 18 a 24 anos são as que apresentam maior percentual de queda de leitores, de 8 pontos percentuais. [...]

(ABE, 2024 - Fragmentos)

1. Qual é o assunto tratado no texto?

2. O que você pensa sobre o que leu: é importante ou desinteressante? Por quê?

3. Em que categoria se enquadra o conteúdo geral do texto que você escolheu: informação ou opinião? Por quê?

Agora, leia um trecho de um artigo de opinião, para responder às questões 4, 5 e 6.

Artigo | Ler é um hábito libertador

Somos quem produz os bens espirituais e materiais que sustentam a vida humana

Nossa identidade carrega as marcas do mundo do trabalho. Somos quem produz os bens espirituais e materiais que sustentam a vida humana. [...]

O lugar de onde se fala define quem fala e a mensagem transmitida. E um dos locais a partir do qual a classe se manifesta é o da **Editora Expressão**

Popular. Temos como tarefas organizar e coordenar o processo de editar e publicar obras literárias no formato de livro impresso ou *ebook*. O ato de publicação permite que o produto do trabalho criativo e material deixe de ser algo particular, de quem o concebeu e elaborou, para se tornar público. [...]

Assim, o livro ao ser acessado e lido, forja e fortalece as múltiplas dimensões humanas e que, no cotidiano, se reproduzem na forma de novas relações sociais. [...]

O nosso projeto reafirma a primazia da produção da cultura como fundante do ser humano. [...]

É assim que almejamos cumprir a missão de articular, desenvolver e implementar uma linha editorial orgânica à classe de origem, publicando livros que condensam uma teoria política que represente os anseios da classe trabalhadora nas diferentes áreas do conhecimento; resgatando a função principal do livro de humanizar as pessoas e suas relações; lutando contra a mercantilização e financeirização do livro em toda a sua cadeia de produção e distribuição; criando condições para que o acesso ao livro seja o mais universal possível.

**Carlos Bellé é coordenador político da Editora Expressão Popular.*

***Este é um artigo de opinião. A visão do autor não necessariamente expressa a linha editorial do jornal **Brasil de Fato**.*

(BELLÉ, 2021 – Fragmentos)

4. O que esse artigo tem em comum com a notícia lida sobre “Retratos da leitura no Brasil”?

5. Releia o título: “Ler é um hábito libertador”.

Qual dos trechos a seguir expressa melhor a ideia transmitida pelo título?

- A) “Nossa identidade carrega as marcas do mundo do trabalho.”
- B) “Assim, o livro ao ser acessado e lido, forja e fortalece as múltiplas dimensões humanas e que, no cotidiano, se reproduzem na forma de novas relações sociais.”

6. Por que esse texto é considerado um artigo de opinião?

Observe o seguinte texto, em seguida responda às questões 7, 8 e 9.



Fonte: (CAZO, 2023)

7. Como se classifica esse gênero textual?

8. Qual é o tema do texto (o assunto abordado)?

9. Qual é a crítica apresentada no texto? Justifique a sua resposta.

10. Leia os dois trechos de textos:

Texto 1

Acredito que as redes sociais foram criadas para que nós tivéssemos mais contato com as pessoas, mas está totalmente ao contrário. O que veio para aproximar, acabou afastando. As redes sociais estão fazendo as pessoas antissociais umas com as outras. A comunicação que prevalece é a virtual e a prática de boas atitudes humanas, como o “bom dia”, “por favor”, são raros.

(SILVA, [2020?] – Fragmento)

Texto 2

O psicólogo, que coordena uma unidade pioneira no país, localizada em São Paulo (SP), para atendimento de pacientes dependentes da tecnologia, afirma que as novas gerações vivem o que chama de "autismo digital". "Há relatos de casos de jovens que chegam a ficar conectados 40, 50 horas ininterruptas, sem sair do lugar, exatamente em função disso", diz.

(PAGNO, 2023 – Fragmento)

A) Os dois textos apresentam um tema em comum. Qual é o tema?

B) Indique qual texto apresenta uma opinião e qual apresenta um fato (uma informação). Em seguida, explique como você chegou a essa conclusão.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.

(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

Unidade Temática:

- Análise Linguística/Semiótica

Objeto de Conhecimento:

- Morfossintaxe.

Olá, estudante!

Neste guia de estudo, vamos falar sobre **a concordância nominal e a concordância verbal nas orações**.

Para isso, vamos começar recordando o que é **frase** e o que é **oração**:

Frase

é uma palavra ou um conjunto de palavras organizadas de acordo com as regras da língua e **capazes de expressar um sentido completo** em uma situação de comunicação.

Na fala, ela é marcada por uma entonação característica, que pode ser de afirmação, pergunta, ordem, admiração etc.

Na escrita, **começa com letra maiúscula** e **termina com uma pontuação** que não seja a vírgula.

Menino e cãozinho



Fonte: (Imagem criada por IA Copilot Designer. 2024a)

Cãozinho



Fonte: (Imagem criada por IA Copilot Designer. 2024b)

A primeira fala é formada por apenas um verbo, sem nenhum complemento. O que garante a compreensão do sentido é o contexto que completa a fala: o complemento do verbo é a bola que é jogada pelo menino.

Ou seja, a expressão “pega!” faz sentido de “Pega a bola!”.

Então, a primeira fala expressa um sentido completo.

Já a segunda fala não apresenta verbo. Entretanto, a ausência de verbo nessa fala não compromete a compreensão do sentido. Porque o contexto é suficiente para que se compreenda o sentido da fala. Ou seja, alguém está dizendo que o cãozinho é bonitinho. Logo, essa segunda fala também expressa um sentido completo.

Observe que as duas falas expressam sentidos completos, começam com letra maiúscula e terminam com uma pontuação, no caso, o ponto de exclamação. Dessa forma, as duas falas são **frases**.

Veja:

“Pega!” => Frase com verbo (classifica-se como **frase verbal**).

“Que bonitinho!” => Frase sem verbo (classifica-se como **frase nominal**).

Oração

é uma palavra ou um conjunto de palavras que se organizam em torno de um **verbo*** ou de uma **locução verbal****, **podendo ou não expressar um sentido completo** dentro de um texto.

Na escrita, **pode ou não começar com letra maiúscula** e **pode ou não terminar com uma pontuação** (inclusive a vírgula).

Verbo => palavra que pode ser conjugada no passado (pretérito), presente e futuro; e que indica ação, estado ou fenômeno da natureza.

Locução verbal => expressão formada por dois ou mais verbos que, juntos, transmitem a ideia de um só.

Por exemplo:

- Carlos **corre** no parque todos os dias.
“corre” => um verbo (o verbo correr)
- Carlos **está correndo** no parque todos os dias.
“está correndo” => uma locução verbal: dois verbos transmitido a ideia de um só (o verbo “correr”)

Leia a tirinha:

Níquel Náusea



Fonte: (GONSALES /n: ORMUNDO, 2018. P.224)

O leitor, quando lê o primeiro quadrinho, imagina que o personagem está fazendo uma declaração sobre a capacidade ou não de o avestruz voar como as demais aves.

Mas, o humor dessa tirinha se constrói pela quebra de expectativa. O que levou, de fato, o personagem do primeiro quadrinho a dizer aquela frase foi contestar um avestruz que desejava voar de avião.

Agora que você já entendeu a tirinha, observe que as três falas podem ser consideradas frases, porque apresentam sentido completo.

Com base no que você já viu neste guia de estudo, acompanhe a análise das falas da tira.

CONSIDERANDO OS CONCEITOS DE FRASE



CONSIDERANDO OS CONCEITOS DE ORAÇÃO



Avestruz não **pode voar**!

Único verbo (locução verbal) => Uma oração

Paguei a passagem, **tenho** passaporte, **tomei** as vacinas!

Oração 1 Oração 2 Oração 3

Cada **verbo** (ou **locução verbal**) = **uma oração**

Um verbo = uma oração

Dois verbos = duas orações

Três verbos = três orações

Período é uma **frase verbal** formada de uma ou mais orações.

- Expressa sentido completo.
- Na escrita, sempre **começa com letra maiúscula** e **termina com uma pontuação** que não seja a vírgula.
- Tem de conter VERBO.

CONSIDERANDO OS CONCEITOS DE PERÍODO



Avestruz não **pode voar!**

Período simples = apenas uma oração.

Paguei a passagem, **tenho** passaporte, **tomei** as vacinas!

Período composto = mais de uma oração.

=> Três verbos = três orações.

CONSIDERANDO OS CONCEITOS DE FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

Avestruz não **pode voar!**

Uma frase verbal.

Uma oração => um verbo (uma locução verbal).

Um período simples => apenas uma oração.

Paguei a passagem, **tenho** passaporte, **tomei** as vacinas!

Uma frase verbal.

Três orações => três verbos.

Período composto => formado por três orações.

A concordância nominal e a concordância verbal nas orações

Concordância nominal é a conformidade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) que se estabelece entre o substantivo e seus determinantes (os artigos, os adjetivos, os pronomes e os numerais que acompanham o substantivo)

A regra geral, portanto, é que os determinantes devem concordar em gênero e número com o substantivo correspondente.

Veja o exemplo:

As nossas duas **irmãs** sorridentes chegaram.

Nessa oração, o substantivo “irmãs” está no feminino plural. Essa palavra obriga o artigo (as), o pronome (nossas), o numeral (duas) e o adjetivo (sorridentes) a se harmonizarem (concordando, combinando) com ela no feminino plural.

Outros exemplos:

Essa é uma maravilhosa **maneira** de ganhar muitos **amigos**.

Rica e dinâmica, a **economia** interiorana é um **campo** fértil para novos **negócios**.



Nessas orações, as palavras em negrito são substantivos.



Se forem alterados o gênero e o número, veja como os seus determinantes também mudam:

Esses são uns maravilhosos **modos** de ganhar muitas **amigas**.

Ricos e dinâmicos, os **setores econômicos** interioranos são **campos** férteis para uma nova **negociação**.

Concordância verbal é a combinação de número (singular e plural) e de pessoa (primeira, segunda e terceira) que existe entre um verbo e o seu sujeito.

- Cada verbo tem o seu sujeito (exceto os verbos impessoais, que caracterizam as orações como “oração sem sujeito”).
- Chama-se sujeito a pessoa ou coisa sobre a qual se declara algo.

Exemplo:

O Grupo de Teatro Bonecos de Olinda **está apresentando** no Teatro Central a peça infantil “Cantorias, danças e outras presepadadas”.

Verbo: “está apresentando” (locução verbal).

De qual pessoa ou de qual coisa está sendo declarado algo?

Ou seja:

- O que está sendo declarado?
Que alguém está apresentando no Teatro Central a peça infantil “Cantorias, danças e outras preseçadas”.
- Quem está apresentando a peça?
O Grupo de Teatro Bonecos de Olinda.

O sujeito é a pessoa ou coisa sobre a qual se declara algo. Então, o sujeito é “O Grupo de Teatro Bonecos de Olinda”.

Para que haja a concordância verbal adequada, o verbo deve sempre concordar com o seu sujeito.

Nas seguintes orações, os sujeitos estão sublinhados e os verbos, em negrito. Observe a concordância verbal:

Eu **irei** à festa.

Você, eu e o João **iremos** à festa.

O grupo já **está preparado**.

Os grupos já **estão preparados**.

Ouviram-se gritos.

Ouviu-se um grito.

Chefes, políticos, técnicos, ninguém se **entende**.

Chefes, políticos, técnicos, todos se **entendem**.

Ou José ou Pedro **será** vencedor.

Os acusados **buscam** suas defesas.

Cada um dos acusados **busca** sua defesa.

ATIVIDADES

Leia a tirinha, para responder às questões de 1 a 4.

Mafalda



Fonte: (CLUBE, 2024)

1. O que fez Mafalda pensar que Miguelito é tão organizado, apesar de ser tão pequeno?

2. Em qual dos quadrinhos há uma frase nominal? Justifique sua resposta.

3. Na fala “Quais são seus planos para esta primavera, Miguelito?” há ora-
ções? Quantas? Justifique.

4. A resposta de Miguelito pode ser considerada

- A) uma frase.
- B) uma oração.
- C) uma frase e uma oração, ao mesmo tempo.
- D) uma frase nominal.

Para responder às questões 5, 6 e 7, leia:

Minduim



Fonte: (SCHULZ In: ORMUNDO, 2018. P.226)

5. O que fez Snoopy ficar irritado com Charlie Brown?

6. Qual das falas da tira é uma frase nominal? Justifique sua resposta.

7. Na primeira fala, há

- A) quantas frases?
- B) quantas orações?
- C) quantos períodos?

8. Rescreva as seguintes falas das tirinhas, fazendo as alterações que se pedem.

- A) “Quais são os seus **planos** para esta primavera, Miguelito?” (alterar para: **plano**).
- B) “Tão **pequeno**... e já tão organizado!” (alterar para: **pequenas**).
- C) “Bom **dia, cara** peluda!” (alterar para: **noite** e **rostos**).
- D) “Nunca tinha ouvido **um cachorro** gritar...” (alterar para: **tantos cachorros**).

9. Nas orações a seguir, use as palavras entre parênteses para estabelecer a(s) concordância(s) corretas(s) correta.

- A) Encontrei _____ as velas e o candeeiro. (aceso – acesa – acesos – acesas)
- B) Encontrei _____ as velas e a lamparina. (aceso – acesa – acesos – acesas)
- C) Todos fomos _____ ao passeio, mas as crianças só puderam sair do ônibus _____ com o professor. (junto – juntos)
- D) Após o baile _____ confetes e serpentinas. (sobrou – sobraram)
- E) Ele ou você _____ o vencedor. (será – serão)
- F) Qual de vocês _____ com isso? (concorda – concordam)

- G) Muito _____, disse-me ela sorrindo. (obrigado – obrigada)
- H) As meninas _____ falavam _____. (alta – altas – alto – altos)
- I) Água mineral é _____ para a saúde. (bom – boa)
- J) A água mineral é _____ para a saúde. (bom – boa)
- K) _____ muitos torcedores no estádio. (havia – haviam)
- L) _____ existiam muitas pessoas nas montanhas. (existia – existiam)
- M) Cerca de três jogadores _____ expulsos do jogo. (foi – foram)
- N) Questões dissertativas ou testes _____ parte da avaliação final. (faz – fazem)
- O) _____ naquele dia cinco pessoas. (faltou – faltaram)

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

(EF67LP05A) Identificar e avaliar teses/opiniões em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

Unidade Temática:

- Leitura
- Análise Linguística/Semiótica

Objeto de Conhecimento:

- Efeitos de sentido.
- Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos.
- Apreciação e réplica.
- Marcas linguísticas.
- Intertextualidade.
- Textualização.
- Hipertexto.
- Hiperlink.
- Técnicas de leitura.

Olá, estudante!

Neste guia de estudo, vamos falar sobre **o texto argumentativo: artigo de opinião e de divulgação científica**.

Para isso, vamos começar entendendo o que é **texto argumentativo**.

O **texto argumentativo** é uma modalidade textual que tem como objetivo principal convencer o leitor ou ouvinte sobre uma determinada tese ou ponto de vista (a opinião de quem escreve). Nele, o autor apresenta argumentos que fundamentam sua posição, utilizando evidências, exemplos, dados e raciocínios lógicos.

Argumentos são algumas ideias lógicas e alguns pensamentos que se relacionam entre si com o objetivo de esclarecer e resolver determinada situação ou dúvida.

Alguns exemplos comuns de textos argumentativos incluem: ensaio; artigo de opinião; artigo de divulgação; editorial; resenha crítica; discurso político e religioso; petição; cartaz; panfleto; folder; anúncio publicitário; redação escolar; carta de apresentação etc.

Esses são apenas alguns exemplos, pois os textos argumentativos podem surgir em diversas situações e formatos, sempre com o objetivo de persuadir o público-alvo sobre uma determinada perspectiva ou ponto de vista.

Leia agora um **artigo de opinião**:

“ROLEZINHOS” EM SHOPPINGS DEVEM SER COIBIDOS? SIM

Os “rolezinhos” tornaram-se o assunto deste verão. Os encontros de um número expressivo de jovens em shoppings de São Paulo [...]

Os “rolezinhos” reúnem participantes que marcam o encontro previamente pelas redes sociais. [...]

No caso dos “rolezinhos”, comerciantes e frequentadores dos shoppings e, depois, a sociedade foram pegos de surpresa. Pois a moda do verão surgiu inesperadamente e se tornou o tema predominante das últimas semanas. [...]

Recentemente, jovens marcaram um “rolê” em Itaquera a pretexto de diversão. Houve reação dos proprietários de shoppings e das autoridades. Isso acendeu debates políticos e ideológicos.

Muitos a favor, muitos contra. A sensação que fica é que apoiar os “rolês” é de esquerda, e condená-los é de direita. Isso é ridículo, pois interdita o debate, não traz solução. [...]

Não faz sentido ideologizar ou politizar os “rolezinhos”. Ser ou não ser politicamente correto não é e nem deve ser a questão. O que temos de defender é a integridade física das pessoas que frequentam locais públicos ou privados de uso coletivo.

Também não se pode deixar de lado evidências como o fato de que grupos de mil jovens ou mais (independentemente da classe social, credo ou bairro) em espaços inadequados podem provocar além de depredações e agressões, como já ocorreu, sustos, correrias e atropelos.

A sociedade demanda códigos e padrões de comportamento para que os direitos de todos sejam assegurados. [...]

A liberdade de marcar encontros pela internet é uma novidade que demanda cuidados. Uma chamada pode reunir 20 ou 20 mil pessoas. Como controlar uma multidão sem um mínimo de planejamento e organização? [...]

Eventos sem as medidas de cautela necessárias podem provocar desastres. Como esvaziar um shopping lotado em caso de incêndio? Em caso de tumulto, como evitar acidentes com pessoas mais velhas ou com alguma deficiência? Como proteger as crianças? Como prevenção, é preciso bom senso, coibir aglomerações e correrias em qualquer local sem a estrutura necessária. Ou seja: seu “rolezinho” termina onde começa o do outro, pois a liberdade de cada cidadão é delimitada pela dos demais.

MATARAZZO, Andrea. Folha de S.Paulo, 18 jan. 2014.

(MATARAZZO, Andrea. In: WERTHEIN, Jorge. 2014 – Adaptado)

Observe que o autor utiliza alguns recursos persuasivos (artifícios usados para atrair e convencer o leitor):

- Um título sugestivo sobre um acontecimento que chama a atenção do público, principalmente os jovens.
- Escolhas lexicais: ele escolhe palavras que tornam o texto mais chamativo, como “rolezinhos”, “rolês”, “moda do verão”, “encontros pela Internet”, “desastres”, “bom senso”, “aglomerações”, “correrias”.

A ideia principal defendida pelo autor do texto é que os “rolezinhos” devem ser coibidos.

Para defender essa ideia (essa tese), ele utilizou alguns argumentos, como

- preservar a integridade física das pessoas que frequentam locais públicos ou privados de uso coletivo,
- evidências como o fato de que grupos de mil jovens ou mais (independentemente da classe social, credo ou bairro) em espaços inadequados podem provocar além de depredações e agressões, como já ocorreu, sustos, correrias e atropelos,
- a sociedade demanda códigos e padrões de comportamento para que os direitos de todos sejam assegurados,

- eventos sem as medidas de cautela necessárias podem provocar desastres.

Por fim, ele conclui que para garantir a ordem, a segurança e a integridade física das pessoas, é necessário que haja limites. Então, afirma: “seu ‘rolezinho’ termina onde começa o do outro, pois a liberdade de cada cidadão é delimitada pela dos demais”.

A seguir, leia um **texto de divulgação científica**, que possui a finalidade principal de popularizar a ciência, ou seja, espalhar o conhecimento científico, transmitindo assim diversas informações importantes para a saúde, a sociedade ou o meio ambiente.

Esse gênero textual é publicado em diversas mídias (revistas e jornais científicos, livros, plataformas de divulgação científica, televisão, internet). Também é um **texto argumentativo**.

ESTIMULAÇÃO NEURAL MELHORA A SAÚDE DO CORPO

A técnica desenvolvida pela ONG Mãos Sem Fronteiras pode potencializar seu desempenho com apenas cinco minutos diários

por Letícia Gerola

Parece milagre, mas não é. Segundo a fundadora da ONG mundial “Mãos Sem Fronteiras”, é na simplicidade que está a sabedoria, e foi pensando nisso que a instituição desenvolveu a Estimulação Neural, um tratamento de apenas cinco minutos diários, tempo necessário para reestabelecer a saúde física e mental.

A Estimulação Neural consiste no toque consciente das mãos em pontos específicos do corpo, fazendo com que os três pilares do organismo – sistema nervoso, imunológico e sanguíneo – se fortaleçam e funcionem adequadamente. O benefício físico traz mais bem-estar ao paciente, melhorando também seu emocional.

É científico: em pesquisa realizada no Hospital de Clínicas, em Curitiba, em 100% dos casos das pessoas atendidas pelos membros da ONG ocorreram reações positivas ao tratamento. As principais causas de procura foram ansiedade, dores em geral, depressão, estresse, diabetes e tabagismo. Vale lembrar que a Estimulação Neural é uma terapia complementar e não substitutiva à medicina tradicional.

A instituição oferece tratamentos gratuitos todas as segundas das 09h até 18h e cursos para aprender a prática. A sede da ONG fica em Curitiba, no

Paraná, onde são realizados cursos regulares. São três níveis para o aprendizado completo, sendo que, no primeiro nível, o integrante já está autorizado a aplicar a técnica em si mesmo.

Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/>>.

(FONSECA, [2022])

Além de ser um texto em que o autor defende uma opinião (uma tese), nesse gênero o autor faz citações de outras pessoas, outros autores, cientistas ou órgãos (universidades e institutos de pesquisas), como uma forma de mostrar ao leitor que há dados científicos que comprovam as suas ideias. Dessa forma acontece a introdução de outras vozes no texto.

Veja como isso acontece.

Quando o autor escreve:

- “Segundo a fundadora da ONG mundial “Mãos Sem Fronteiras”, ele está introduzindo a opinião de outra pessoa.
- “em pesquisa realizada no Hospital de Clínicas, em Curitiba”, ele está introduzindo informações obtidas por meio de uma pesquisa realizada em um hospital.

Esse texto tem por objetivo divulgar o trabalho desenvolvido pela ONG “Mãos Sem Fronteiras”, alertando que a Estimulação Neural é uma terapia complementar e que não substitui a medicina tradicional. Por isso, é um texto de divulgação científica.

É muito comum nos textos argumentativos, artigo de opinião e de divulgação científica, a utilização de hipertextos.

Hipertextos são segmentos de texto que contêm links incorporados, conhecidos como hiperlinks. Esses links direcionam o leitor para outras páginas, artigos, fontes de informação ou conteúdos relacionados, ampliando a profundidade e a contextualização da notícia.

A presença de hiperlinks permite uma navegação não linear, oferecendo aos leitores a oportunidade de explorar tópicos relacionados, obter informações adicionais ou verificar fontes originais, promovendo uma experiência mais rica e personalizada.

Os hiperlinks se encontram nos textos, com uma cor diferente (normalmente azul) e sublinhado.

ATIVIDADES

Catástrofes recentes são mesmo culpa do aquecimento global? Nem sempre

Aquecimento global não é sempre responsável por catástrofes - mas colabora

Desde incêndios florestais de costa a costa no Canadá até grandes ciclones e inundações no Sul do Brasil e a catastrófica cheia na Líbia, passando por ondas de calor no Hemisfério Norte, fortes eventos climáticos dominaram as manchetes nos últimos meses.

À medida que o planeta aquece por causa das ainda crescentes emissões de [gases de efeito estufa](#), as mudanças climáticas têm, em grande parte, levado a culpa por um aparente aumento de desastres climáticos. [...]

Mas até que ponto uma onda de calor ou uma tempestade violenta pode ser atribuída ao [aquecimento global](#), e quanto isso se deve apenas à variabilidade natural do clima?

A atribuição climática, uma ciência relativamente nova, procura responder essa questão. Seu objetivo é avaliar até que ponto as alterações climáticas causadas pelo ser humano, impulsionadas principalmente pela queima de combustíveis fósseis, aumentam a probabilidade e a intensidade de um evento climático extremo.

"Nenhum furacão é 100% causado pelas mudanças climáticas, mas é impactado por elas de muitas maneiras diferentes", explica Delta Merner, cientista-chefe do centro científico para litígios climáticos da organização Union of Concerned Scientists (União dos Cientistas Preocupados). "A ciência da atribuição pode nos ajudar a realmente descobrir o papel das alterações climáticas nesses diferentes eventos."

Mudanças climáticas e o fogo no Canadá

Incêndios florestais canadenses



Incêndios florestais canadenses de 2023 foram até 50% mais intensos devido ao aquecimento global

Imagem: Darryl Dyck/The Canadian Press/AP/picture alliance

Fonte: (BRAUN, 01 out. 2023)

Quando se espalharam da costa leste para a oeste, em meados de 2023, os incêndios florestais do Canadá queimaram quase o dobro da área do recorde anterior. [...]

O clima mais quente e seco fez a neve derreter-se mais rápido, por exemplo, antecipando o início da temporada de incêndios e aumentando sua duração. [...]

Mudanças não influíram nas cheias italianas

A crise climática nem sempre pode ser diretamente responsabilizada por fenômenos meteorológicos extremos. Em maio de 2023, na região de Emília-Romagna, no norte de Itália, três tempestades provocaram deslizamentos de terra generalizados e inundações consideradas as piores em um século.

Mas embora a subida das águas se alinhe com a maior incidência, em nível mundial, de condições meteorológicas extremas provocadas pelo clima, os pesquisadores concluíram ter-se tratado de um evento isolado.

Depois de analisar os registros de precipitação na Emília-Romagna, datando desde 1960, cientistas, incluindo [Friederike Otto](#), climatologista do Imperial College London e cofundadora da WWA, concluíram que as chuvas da primavera na região não estão se tornando nem mais nem menos intensas com as mudanças climáticas.

Ou seja: esse período específico de chuva de 21 dias - único num período de 200 anos e com apenas 0,5% de probabilidade de acontecer anualmente - poderia ter ocorrido com ou sem mudanças climáticas.

As inundações foram causadas por condições climáticas únicas e incomuns, "impulsionadas por uma sequência sem precedentes de três sistemas de baixa pressão no Mediterrâneo central", explicou o autor do estudo Davide Faranda, pesquisador do Instituto Pierre-Simon Laplace. [...]

"As mudanças climáticas causadas pelos humanos influenciaram as temperaturas de julho para a grande maioria da humanidade", disse Andrew Pershing, vice-presidente de ciência da Climate Central. "Em todo o planeta, o ser humano médio esteve exposto a 11 dias em que a poluição por carbono tornou a alta da temperatura local pelo menos três vezes mais provável. Praticamente nenhum lugar da Terra escapou à influência das mudanças climáticas."

(BRAUN, 2023 – Fragmento)

1. Qual é a função desse texto?

- A) Explicar um assunto da ciência já conhecido pela população.
- B) Entreter o leitor e a sociedade com uma história de ficção científica.
- C) Esclarecer um assunto científico de um jeito fácil de compreender.
- D) Convencer o leitor a mudar hábitos sociais relacionados à tecnologia.

2. Explique, com suas palavras, o que é "a atribuição climática".

(Sua resposta deve ser com base no texto, porém sem copiar integralmente trechos do texto).

3. Qual é o tema (o assunto) abordado no texto?

Justifique a sua resposta.

4. No título, o autor expressa sua tese (sua opinião) sobre o tema (o assunto).
Cite qual é a ideia que o autor defende.

5. O autor utiliza alguns recursos persuasivos para atrair e convencer o leitor.
Explique como os itens a seguir podem ser considerados “recursos persuasivos”, ou seja, como podem atrair o leitor.

A) O título do texto.

B) A imagem (a foto).

6. Nesse texto, o autor utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto.

Copie um trecho que comprove essa afirmativa.

7. Pode-se dizer que esse texto é um hipertexto? Justifique a sua resposta.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP02X) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas (campanha pela manutenção da limpeza urbana, campanha para salvar algum bicho em extinção, campanhas política, etc.), as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges memes, gifs etc.) o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Unidade Temática:

- Leitura
- Análise Linguística/Semiótica

Objeto de Conhecimento:

- Apreciação e réplica.
- Relação entre gêneros e mídias.
- Efeitos de sentido.
- Figuras de linguagem.
- Exploração da multissemiose.

Olá, estudante!

Neste guia de estudo, vamos falar sobre **a relação entre os gêneros “peças publicitárias” e “textos multissemióticos”**.

Peças publicitárias

São elementos criativos desenvolvidos para comunicar uma mensagem promocional a um público-alvo, com o objetivo de influenciar atitudes, comportamentos ou decisões. Elas podem assumir diversas formas, incluindo anúncios impressos, comerciais de televisão, anúncios online, outdoors, folhetos, entre outros.

A toda hora, propagandas convidam as pessoas a adquirirem um determinado produto ou serviço. Esse é o objetivo da publicidade: convencer as pessoas a serem consumidores.

Entretanto, a publicidade também pode ser utilizada para divulgar as campanhas de conscientização, iniciativas voltadas para a prevenção de doenças e o estímulo a hábitos saudáveis. Essas campanhas têm por objetivo alertar e educar a população em temas relevantes e, quanto maior a divulgação, maior o engajamento da sociedade em prol de mudanças para uma vida positiva.

Uma peça publicitária, seja ela de um produto ou de uma ideia, apoia-se em um ou mais argumentos para convencer o leitor a agir, comprando o produto anunciado ou refletindo sobre determinada atitude.

Veja algumas peças publicitárias sobre o tema “Desmatamento”.

As peças fazem parte de campanhas de conscientização para iniciativas voltadas para a preservação do meio ambiente e de combate ao desmatamento. Essas campanhas têm o objetivo de alertar e educar a população em temas importantes.

Fonte: (ECONOMIZE, 2023)



Para fabricar o papel é usada a celulose, que é extraída das árvores. As árvores e outras plantas são responsáveis por manter o ar puro. Logo, economizando o papel, você estará diminuindo o desmatamento, contribuindo para acabar com a poluição do ar e, conseqüentemente, salvando o planeta.

ADESIVO NA CALÇADA (NAS RUAS)

Cuidar das árvores



Fonte: (JANAÍNA, 2011)

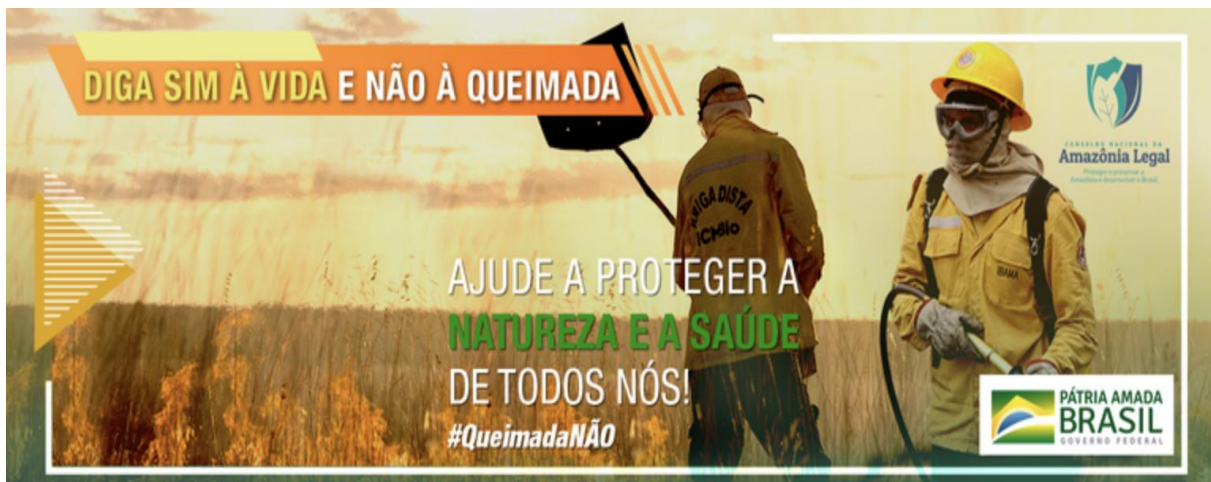
A agência Mood, de São Paulo, utilizou a campanha “todos gostam de sombra, mas poucos cuidam das árvores” para divulgar a Fundação Amazonas Sustentável, que luta contra o desmatamento no Brasil.

Adesivos em forma de sombra de árvores foram espalhados por São Paulo, ao lado de tocos de árvores. Uma maneira genial de causar impacto.

(JANAÍNA, 2011)

OUTDOOR

Queimadas



Fonte: (GOVERNO, 2020)

O que é um outdoor?

Anúncio em forma de cartaz, painel múltiplo, painel luminoso etc., de grandes dimensões, exposto à margem de vias urbanas ou em outros pontos ao ar livre destacados para tal. (loais de grande visibilidade, como à beira de rodovias ou nos edifícios nas cidades).

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DE EVENTO

Programa DNA Ambiental



Fonte: (ATUAÇÃO, 2019)

O DNA é o material genético que está presente nas células de todos os seres vivos.

Nesse cartaz, a presença de características más apontadas no lado direito da árvore, provoca o seu ressecamento e até a sua morte.

Por isso, o Ministério Público do Mato Grosso do Sul está promovendo um evento onde será abordado como eliminar o DNA mau e criar um DNA saudável para o meio ambiente.

Textos multissemióticos

São aqueles que envolvem o uso de diferentes linguagens. Neste sentido, a maioria dos gêneros que circulam socialmente são multissemióticos, pois envolvem no mínimo a linguagem verbal e a visual (fotos, ilustrações, cores).

São exemplos desse gênero textual: tirinhas, charges memes, gifs, panfletos de supermercados com promoções, cartazes, posts para redes sociais, placas indicativas, peças publicitárias etc.

Leia a charge:

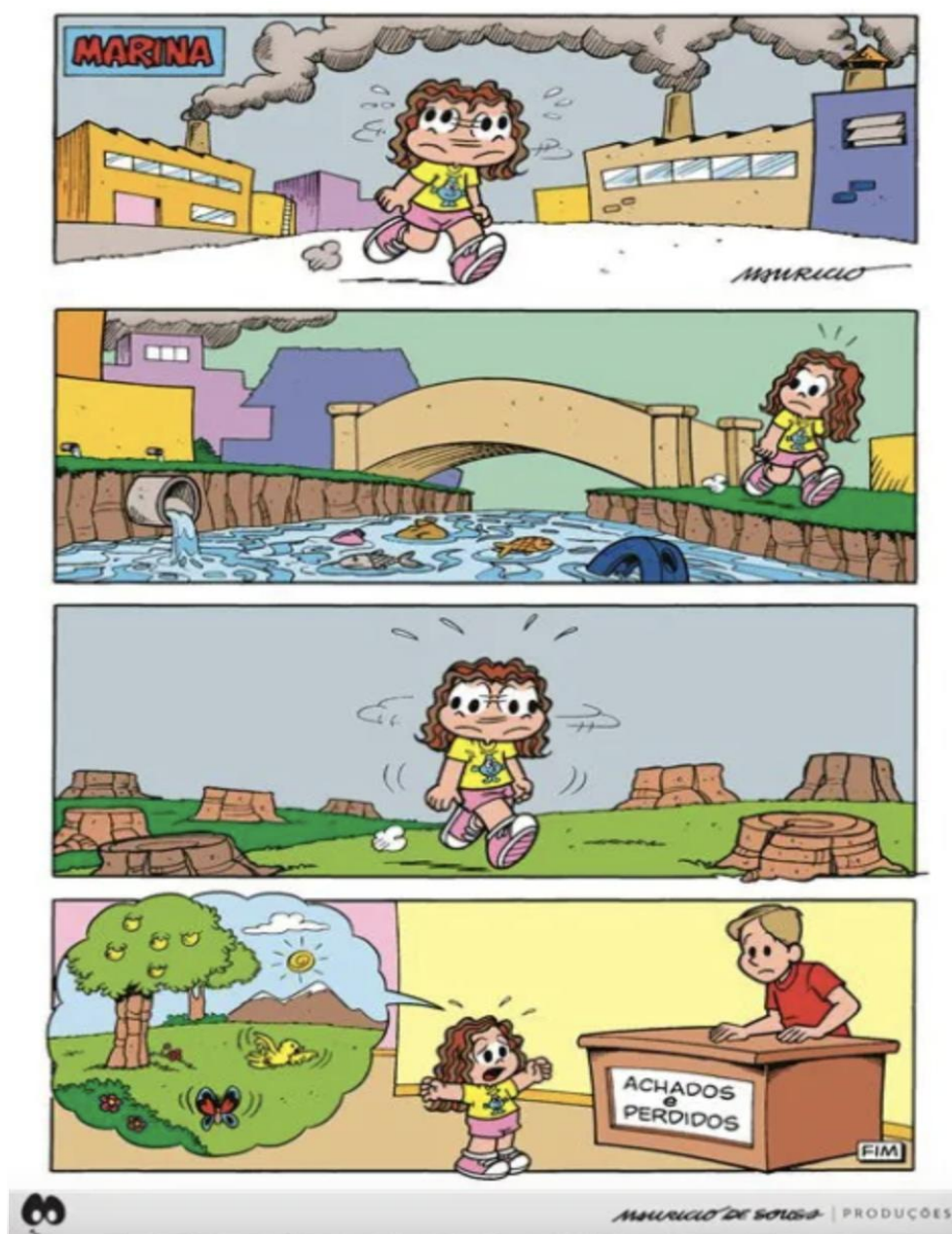
Desmatamento na Amazônia



Fonte: (LUTE. In: CHARGE, 2021)

Agora, leia a tirinha:

Marina: Achados e Perdidos



Fonte: (SOUSA, Mauricio de. In: GEOGRAFANDO, 2012)

Observe que tanto a charge e a tirinha quanto as peças publicitárias lidas chamam a atenção das pessoas para que se conscientizem da importância de se preservar o meio ambiente e para combaterem o desmatamento.

Embora cada gênero textual tenha as suas especificidades, podendo ser veiculados em várias mídias, apresentam o mesmo tema e se adequam ao público-alvo e aos objetivos do anunciante e/ou da campanha. Além de se adequarem também à construção composicional e estilo dos gêneros em questão.

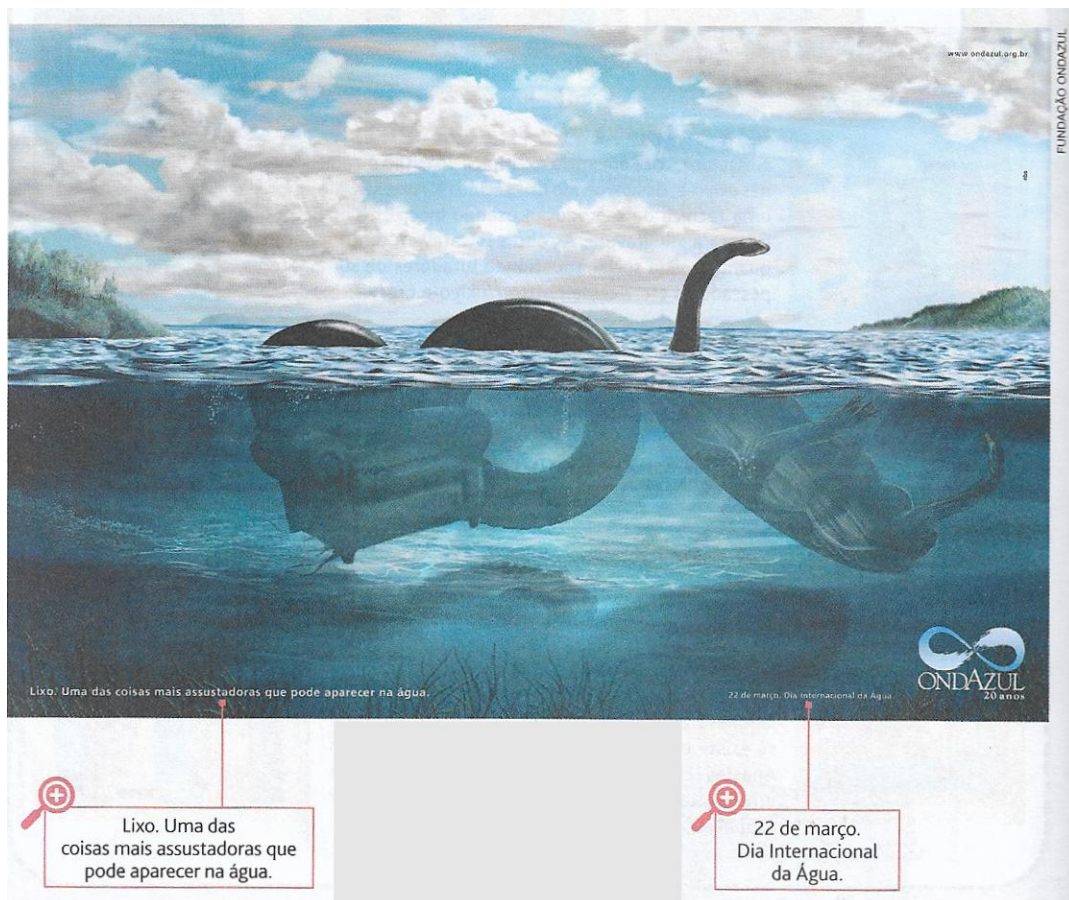
De um modo geral, pode-se afirmar que **a relação entre os gêneros “peças publicitárias” e “textos multissemióticos”** é estabelecida por alguns aspectos em comum:

- São textos argumentativos.
- Usam textos (linguagem verbal) e imagens (linguagem visual – não verbal) para transmitirem a mensagem.
- As imagens têm a função de complementar, facilitar o entendimento do conteúdo e trazer informações adicionais sobre o assunto.
- Têm o objetivo de alertar e educar as pessoas em temas relevantes, para que haja engajamento da sociedade em prol de mudanças para uma vida positiva.

ATIVIDADES

Observe atentamente este anúncio, que é uma peça publicitária de uma “campanha de conscientização”. Depois, responda às questões de 1 a 4.

Onda Azul



Fonte: (ORMUNDO, 2018, p.175)

1. Qual é o objetivo desse anúncio?

2. Que dados de nossa realidade justificam sua produção?

3. Observe que a imagem é composta de duas partes.

A) O que separa essas partes?

B) O que o leitor imagina ver quando observa apenas a parte superior?

C) O que ele percebe quando vê também a parte inferior?

4. Cite o argumento utilizado pelo autor e justifique o seu uso.

Você sabe o que é um folder?

O **folder** é um material gráfico cujo nome deriva do verbo inglês "to fold", que significa dobrar.

Esse nome foi escolhido porque, tradicionalmente, o folder é um material impresso dobrado ao meio ou em três partes.

Folder



Fonte: (LEOCÁDIO, 2020)

O texto a seguir é um folder. Leia-o, para responder às questões de 5 a 8.

Dia Mundial da Limpeza

SAIBA COMO AJUDAR

- 1 Use garrafas de água reutilizáveis ao invés de garrafas PET.
- 2 Se você é fumante, use bituqueiras ou porta-bitucas. As bitucas não são biodegradáveis.
- 3 Separe o lixo reciclável.
- 4 Troque o copo descartável por canecas ou copos reutilizáveis e invista nas ecobags.
- 5 Durante o passeio na praia, não esqueça de recolher o seu lixo.

MARINHA DO BRASIL
WORLD CLEAN UP DAY

COMBATE AO LIXO NO MAR

Contribuindo com a limpeza da nossa **Amazônia Azul**

PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Fonte: (COMBATE, [2024])

Esse folder é uma peça publicitária que faz parte de uma “campanha de conscientização” realizada pela Marinha do Brasil.

5. Qual é o tema (o assunto) da campanha?

6. Qual é o objetivo desse folder?

7. Releia a mensagem “Contribuindo com a limpeza da nossa **Amazônia Azul**”.

Explique o motivo da expressão “Amazônia Azul” estar em destaque.

8. Observe a imagem de uma tartaruga e vários peixinhos nadando em uma água limpinha, com plantas aquáticas e corais (imagem do folder).

Como esta imagem contribui para dar sentido à mensagem que a Marinha do Brasil quer transmitir às pessoas?

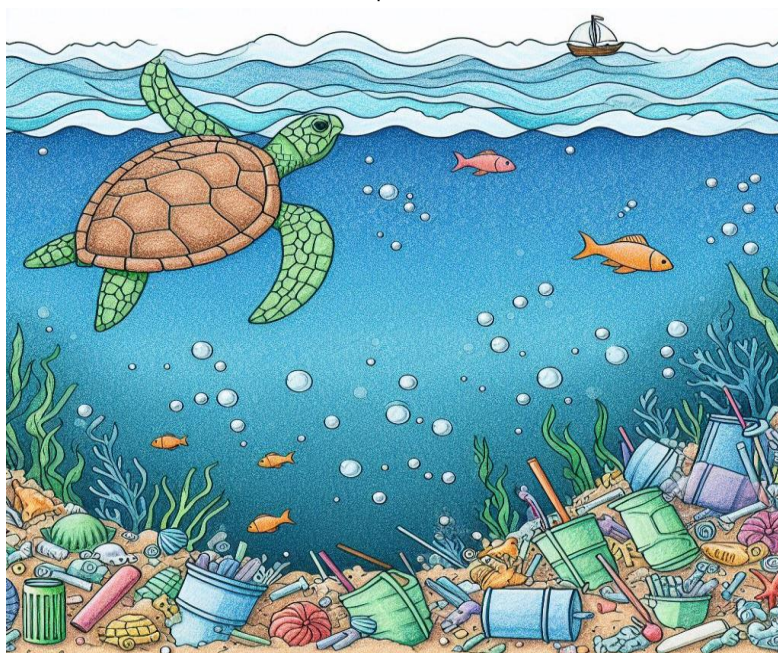
Dia Mundial da Limpeza - Recorte



Fonte: (COMBATE, [2024] - Recorte)

Leia a seguinte charge e responda às questões 9 e 10.

Mar poluído



Fonte: (Imagem criada por IA Copilot Designer, 2024c)

9. Faça uma comparação entre mensagem transmitida por essa charge e a mensagem da imagem mencionada na questão anterior (questão 8).

10. Qual é a crítica apresentada na charge?

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF67LP18X) Identificar e analisar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.

(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

(EF69LP31X) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – em textos, diversos, para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais elas devem ser usadas.

Unidade Temática:

- Leitura
- Análise Linguística/Semiótica

Objeto de Conhecimento:

- Objetos de Conhecimento:
- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.

- Características dos gêneros reivindicatórios ou propositivos.
- Análise de textos propositivos e reivindicatórios.
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.).
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.
- Apreciação e réplica.
- , convicções e atitudes.
- Relações e narrativas pessoais.

Olá, estudante!

Neste guia de estudo, vamos falar sobre **cartas de solicitação e de reclamação**, que são classificadas como textos reivindicatórios.

Os textos reivindicatórios são importantes porque permitem que indivíduos ou grupos expressem suas demandas e reivindicações de forma clara e objetiva. Esses textos podem ser usados em diversas esferas, desde movimentos sociais, reivindicações trabalhistas ou ambientais. Eles são uma ferramenta poderosa para mobilizar a opinião pública e buscar mudanças em questões importantes.

As cartas de solicitação e de reclamação fazem parte desses textos reivindicatórios.

O que é uma carta de solicitação e/ou reclamação?

“É aquela que apresenta uma solicitação e/ou reclamação, justificando-a com argumentos. Tem finalidade persuasiva, pois pretende convencer o destinatário (normalmente uma autoridade ou pessoa responsável) a tomar determinada atitude a fim de solucionar o problema” (SARMENTO, 2006, p. 244).

Portanto, a importância das cartas de solicitação e reclamação reside na sua capacidade de formalizar e documentar as demandas das pessoas, permitindo que busquem seus direitos de forma adequada e respaldada por comprovação.

Veja os exemplos:

CARTA DE SOLICITAÇÃO

Felizcidade, 1º de abril de 2020.

À Escola Estadual Astrúbal Benevides.

Assunto: Pedido de uso de espaço da escola.

Venho, cordialmente, solicitar a essa escola, a utilização do Auditório Fagundes da Silva, para a realização de uma palestra para pais e comunidade geral, no dia 10 de maio, deste ano, das 14h às 17h.

O evento será realizado em prol da comunidade local, com entrada gratuita.

Coloco-me à disposição para esclarecimentos adicionais, declarando que as informações aqui apresentadas são verdadeiras e aptas à comprovação, caso necessário.

Atenciosamente,
Zebedeu Ozório.

Texto fictício para fins pedagógicos.
GONÇALVES, 2024

CARTA DE RECLAMAÇÃO

Felizcidade, 23 de setembro de 2020.

Ao programa “A nossa cidade”

Moro na rua Encanto, esquina com a avenida Magia, no bairro Maravilhas. Há cerca de três meses, foi solicitado à prefeitura o conserto de um buraco enorme aqui na esquina com a rua Lateral.

Acontece que, desde então, durante todo o dia e, principalmente à noite, quando os veículos passam, é possível ouvir um forte “estrondo”, que incomoda muito e, à noite, chega a impedir o sono.

Em primeiro lugar gostaria de informar que, no último dia 10/09, entrei em contato com a prefeitura, que, alegou se tratar de um dano causado por vazamento subterrâneo de água, orientou-me a ligar para o “Ligue Água” (08007220359). Feita a reclamação (Protocolo 3101117/2), a atendente me informou o prazo de quatro dias para verificação do problema. Como após esse prazo nenhuma obra foi iniciada ou qualquer providência foi tomada, liguei novamente e me informaram que a equipe técnica enviada ao local, constatou que o problema era um adutor de água pluvial. Disseram-me que eu deveria, portanto, voltar a falar com a prefeitura e informar isso a eles! Ou seja: eu, consumidora, deveria intermediar uma informação

técnica que deveria correr entre as equipes técnicas das duas prestadoras de serviço.

Ainda que tenha achado absurda a situação, liguei para a prefeitura (08007272122) e novamente expliquei toda a situação (Protocolo 310799080/9).

Cerca de uma hora depois, no início da tarde de 19/9, recebi uma ligação (em meu trabalho) da equipe de emergência que havia se dirigido ao local, perguntando do que se tratava!

Repeti toda a história. Obviamente, o buraco permanece lá, impávido.

Afinal, quem solucionará o problema?

Grata, Zeferina Ambrósia
(BALTHASAR, 2018, p.221 – Adaptada).

Diferença entre a carta de solicitação e a carta de reclamação:

- Na **carta de solicitação**, o texto apresenta um tom amistoso, e o interlocutor precisa ser convencido a colaborar.
- Na **carta de reclamação**, o texto tem um tom de cobrança, e o interlocutor precisa ser convencido de que é o responsável pelo problema e precisa, portanto, resolvê-lo.

Nos dois casos, deve-se observar o uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita, ou seja, deve ser usada a linguagem formal.

Estrutura da carta argumentativa (de solicitação e de reclamação):

Indicação de cidade em que está o autor e data

Marcação de quem é o interlocutor (destinatário)

Apresentação da solicitação ou reclamação com argumentação

- É o núcleo da carta e costuma ser composto de dois ou três parágrafos.
- Nas cartas de reclamação, o histórico do que aconteceu é fundamental para convencer o interlocutor de sua responsabilidade no problema e, claro, deve ser escrito no passado.

Encerramento (expressão de despedida)

Assinatura e nome do remetente

ATIVIDADES

Conhecendo o gênero: carta de solicitação e de reclamação

(BALTHASAR, 2018, p.221 – Adaptada)

1. Você vai ler, agora, dois textos que são exemplares de cartas argumentativas. Veja se, apenas realizando a leitura deles, consegue identificar qual poderia ser classificado como uma carta de reclamação e qual seria uma carta de solicitação.

TEXTO 1

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GRADUADA

SÃO PAULO, 7 DE MAIO DE 2011.

Senhores Pais,

Em organização dos prontuários escolares, percebemos que o comprovante de endereço de sua casa é antigo. Solicitamos que, por gentileza, encaminhem por seu filho uma nova cópia de comprovante de endereço (conta de luz, água ou telefone).

É importante para a emissão de documentos da vida escolar de seu filho que essa informação esteja atualizada.

Além disso, o endereço correto garante que, em caso de necessidade, possamos levar a criança até sua residência.

Certa da cooperação de vocês, agradeço.

Herika Martins (Diretora)

TEXTO 2

São Paulo, 5/9/2008.

À “A cidade é sua”:

Moro na rua XXXX, esquina com a avenida YYYY, no bairro do Cambuci. Há cerca de três meses, foi feita a troca de algumas lâmpadas de rua, de mercúrio para sódio, no trecho da L F que vai da minha rua ao quarteirão seguinte. Acontece que, desde então, durante toda a noite, quando cessa o movimento de veículos, é possível ouvir um forte “zumbido” (de uma das lâmpadas? de algum transformador?) que chega a impedir o sono.

Desde então, só consigo dormir se recorrer aos incômodos “protetores auriculares” usados em indústrias.

No último dia 27/8, entrei em contato com a Eletropaulo, que, por se tratar de um problema de iluminação pública, me orientou a ligar para o “Ligue Luz” (08007220156). Feita a reclamação (Protocolo 101119/2), a atendente me informou o prazo de quatro dias para verificação do problema. Como após esse prazo o barulho continuou, liguei novamente e me informaram que a equipe técnica enviada ao local constatou que o problema era um transformador que pertence à Eletropaulo! Disseram-me que eu deveria, então, voltar a falar com a Eletropaulo e informar isso a eles! Ou seja: eu, consumidora, deveria intermediar uma informação técnica que deveria correr entre as equipes técnicas das duas prestadoras de serviço.

Ainda que tenha achado absurda a situação, liguei para a Eletropaulo (08007272120) e novamente expliquei toda a situação (Protocolo 778080902).

Cerca de uma hora depois, no início da tarde de 2/9, recebi uma ligação (em meu trabalho) da equipe de emergência que havia se dirigido ao local, perguntando do que se tratava!

Expliquei que o barulho ocorre durante a noite, e que não tenho como saber o ponto exato de sua origem. Só sei que surgiu desde a troca das lâmpadas, e que tem tirado o meu sono. Obviamente, o barulho continua, impávido.

Afinal, quem solucionará o problema?

Grata, XYRZ

Para você perceber mais as diferenças entre os dois tipos de carta, analise cada uma com base nos itens sugeridos no quadro a seguir. Preencha-o de acordo com sua análise.

ITENS	TEXTO 1	TEXTO 2
Linguagem mais objetiva.		
Linguagem mais emotiva.		
Maior exploração de recursos de pontuação.		
Menor exploração de recursos de pontuação.		

Dirige-se ao interlocutor de modo respeitoso.		
Dirige-se ao interlocutor com pouco apreço.		
Faz um pedido.		
Faz uma reclamação.		
Apresenta um histórico do problema, de forma ordenada, utilizando expressões como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo”, “ainda que”, “afinal”, “além disso”.		
O autor argumenta para convencer o interlocutor a colaborar no atendimento do pedido.		
O autor argumenta para convencer o interlocutor de que ele é responsável por um problema, um prejuízo, e que deve, portanto, resolvê-lo.		
Traz referências de data e lugar.		
O autor despede-se de modo cordial, pedindo colaboração.		
O autor encerra fazendo uma exigência. É uma carta de solicitação. É uma carta de reclamação.		
Linguagem mais objetiva.		
Linguagem mais emotiva.		

2. Reveja o texto 1. Que argumentos a autora usou para defender a importância da atualização dos endereços dos estudantes?

3. Você acha que esses argumentos são bons para convencer os pais? Por quê?

4. Reveja o texto 2. Que argumentos a autora usou para convencer os interlocutores de que está sendo prejudicada pelo barulho?

5. Explique que tipo de argumento ela usa para convencer os interlocutores de que o problema não havia recebido ainda a atenção necessária.

Também fazem parte dos textos reivindicatórios, as solicitações ou reclamações que podem ser feitas de forma *on-line*, pela *Internet*, tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação etc.

Leia uma reclamação on-line, realizada em um SAC. Depois, responda às questões de 6 a 8.

RECLAME AQUI

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Endereço de e-mail do titular da compra:

mostori.coliveira@galaxiamail.com

CPF ou CNPJ do titular da compra:

123.456.789-10

Nome completo:

Maria Ostorina Campos de Oliveria

Descrição da reclamação:

Em 24/04/2024, comprei neste site uma Smart TV Samsung 50" UHD 4K, Nota Fiscal nº 002543, sendo que após 3 dias a TV passou a desligar sozinha aleatoriamente.

Tendo em vista estar dentro do prazo para reclamar, conforme o Código de Defesa do Consumidor, solicito que seja solucionado o defeito apresentado ou que seja trocada por uma TV idêntica e em perfeitas condições de uso; se ainda não for possível, espero que seja restituída a quantia paga pela TV em questão.

Aguardo que o defeito seja reparado no prazo máximo de 30 dias.

Agradeço sua atenção.

Texto fictício para fins pedagógicos.
GONÇALVES, 2024

6. Qual é a reclamação que está sendo feita?

7. Segundo a autora, o que pode ser feito para resolver o problema?

8. Qual é o argumento legal que a autora usa para justificar a sua reclamação?

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP20A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação).

(EF67LP15X) Identificar e compreender a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

Unidade Temática:

- Leitura

Objeto de Conhecimento:

- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, código, regimento etc.)
- Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.
- Modalização.

Olá, estudante!

Neste guia de estudo, vamos falar sobre **textos normativos e legais**, considerando as características, a estrutura e a forma composicional adequadas a esse gênero textual.

O texto normativo e o texto legal desempenham papéis fundamentais para a organização e funcionamento da sociedade.

Esses textos proporcionam segurança às relações humanas, uma vez que delineiam direitos, deveres e normas de comportamento na vida social. Eles orientam sobre como agir em conformidade com a lei, especificando as punições para aqueles que desrespeitam as regras, além de oferecerem diretrizes para assegurar os direitos estabelecidos.

Viu como esse gênero textual é importante?

São os textos normativos e legais que garantem os direitos de cada pessoa, e, claro, também determina os deveres e as obrigações de todos. Por isso, o seu público-alvo é a sociedade.

São produzidos geralmente por juristas, deputados, senadores, vereadores.

Podem ser encontrados no meio jurídico, em escolas, condomínios, no ambiente de trabalho, em contratos, dentro de documentos oficiais, em livros didáticos, dentro das bibliotecas, assim como em outros meios (tais como a *Internet* e jornais impressos).

Em nosso cotidiano, temos inúmeros exemplos de textos normativos, dentre eles ressaltamos: Constituição Federal; contrato de trabalho ou de compra e venda; Código de Defesa do Consumidor; leis de trânsito; Declaração Universal dos Direitos Humanos; Diário Oficial; ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Estatuto da Igualdade Racial; Regimento Escolar etc.

Veja os exemplos (são pequenos trechos dos documentos oficiais):

Constituição Federal

SEÇÃO III Do Desporto

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

I – a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II – a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III – o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV – a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social.

(BRASIL, 2016)

Seção II

Da Família Natural

Art. 25. Entende-se por família natural a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes.

Parágrafo único. Entende-se por família extensa ou ampliada aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Art. 26. Os filhos havidos fora do casamento poderão ser reconhecidos pelos pais, conjunta ou separadamente, no próprio termo de nascimento, por testamento, mediante escritura ou outro documento público, qualquer que seja a origem da filiação.

Parágrafo único. O reconhecimento pode preceder o nascimento do filho ou suceder-lhe ao falecimento, se deixar descendentes.

(BRASIL, 2022)

Estatuto da Igualdade Racial

CAPÍTULO VI

Dos Meios de Comunicação

Art. 43. A produção veiculada pelos órgãos de comunicação valorizará a herança cultural e a participação da população negra na história do País.

Art. 44. Na produção de filmes e programas destinados à veiculação pelas emissoras de televisão e em salas cinematográficas, deverá ser adotada a prática de conferir oportunidades de emprego para atores, figurantes e técnicos negros, sendo vedada toda e qualquer discriminação de natureza política, ideológica, étnica ou artística.

Parágrafo único. A exigência disposta no *caput* não se aplica aos filmes e programas que abordem especificidades de grupos étnicos determinados.

Art. 45. Aplica-se à produção de peças publicitárias destinadas à veiculação pelas emissoras de televisão e em salas cinematográficas o disposto no art. 44.

Art. 46. Os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, as empresas públicas e as sociedades de economia mista federais deverão incluir cláusulas de participação de artistas negros nos contratos de realização de filmes, programas ou quaisquer outras peças de caráter publicitário.

§ 1º Os órgãos e entidades de que trata este artigo incluirão, nas especificações para contratação de serviços de consultoria, conceituação, produção e realização de filmes, programas ou peças publicitárias, a obrigatoriedade da prática de iguais oportunidades de emprego para as pessoas relacionadas com o projeto ou serviço contratado.

§ 2º Entende-se por prática de iguais oportunidades de emprego o conjunto de medidas sistemáticas executadas com a finalidade de garantir a diversidade étnica, de sexo e de idade na equipe vinculada ao projeto ou serviço contratado.

§ 3º A autoridade contratante poderá, se considerar necessário para garantir a prática de iguais oportunidades de emprego, requerer auditoria por órgão do poder público federal.

§ 4º A exigência disposta no *caput* não se aplica às produções publicitárias quando abordarem especificidades de grupos étnicos determinados.

(BRASIL, 2010)

Observe a forma de organização e a hierarquização de seus itens e subitens e suas partes:

Seção ou capítulo	Segmento que indica a área de atuação específica da lei ou norma, que geralmente é muito abrangente. Assim, para facilitar a compreensão, precisa ser dividida.
Artigo	É o texto da lei em si, contendo uma temática específica da norma geral (por isso são vários os artigos nas leis, afinal uma lei ou norma geralmente contempla vários aspectos de um mesmo tema).
Subdivisões • Parágrafos • Incisos • Alíneas	De maneira geral, servem para sugerir hipóteses de aplicação ou destacam aspectos importantes de um artigo que não estão diretamente explicitados nele.

ATIVIDADES

Observe a seguinte imagem.

Direitos



Fonte: (RODRIGUES, 2018)

1. Explique sobre a ironia presente no pedido da mulher.

Sobre o gênero texto jurídico / legal, responda às questões de 2 a 5:
(Fonte das questões de 2 a 5: SILVA, 2022)

2. Onde você encontra os textos jurídicos?

3. Quem costuma produzir esses textos?

4. Qual é objetivo desses textos?

5. Para quem é produzido esses textos?

Leia o seguinte trecho da Constituição Federal. Depois, responda à questão 6.

TÍTULO II

Dos Direitos e Garantias Fundamentais

CAPÍTULO I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (EC nº 45/2004)

I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

(BRASIL, 2016)

6. Com base na análise da forma composicional e da linguagem desse trecho de um texto pertencente aos textos normativos e legais, responda:

A) De que maneira ele é organizado?

B) A linguagem utilizada é formal ou informal? Justifique sua resposta com exemplos do trecho.

Para responder às questões 7, 8 e 9, leia um trecho de um Regimento Escolar.

“Regimento Escolar é um código de normas que estrutura e regulamenta as várias áreas de uma escola como a secretaria, os diferentes níveis de ensino, as obrigações dos agentes escolares e dos alunos, enfim, todo o movimento que existe na escola deve ter seu funcionamento previsto nesse código de normas.” (JUNIOR, 2023).

SEÇÃO VII Do Corpo Docente

Artigo 47 - Integram o Corpo Docente todos os professores em exercício no Colégio, habilitados para a docência em nível médio e/ou superior.

Artigo 48 - São atribuições do Corpo Docente:

- I. participar da execução, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica e Plano Escolar;
 - II. elaborar, executar, acompanhar e avaliar os Planos de Trabalho Docente;
 - III. realizar o trabalho pedagógico articulado com os membros da Equipe Técnico-Pedagógica, Direção, Conselho Coordenador, atendendo aos princípios que norteiam a Proposta Pedagógica do Colégio;
 - IV. assegurar o desenvolvimento da consciência crítica, reflexiva e política dos educandos;
 - V. respeitar o educando como sujeito histórico do processo educativo, comprometendo-se com sua aprendizagem;
 - VI. empenhar-se em prol do desenvolvimento cognitivo do aluno e formação de suas convicções, utilizando processos pedagógicos adequados e que acompanhem os avanços científicos da educação;
 - VII. considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade socioeconômica dos educandos e as diretrizes do Colégio na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação no processo ensino-aprendizagem;
 - VIII. participar de todas as atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções;
- [...]

Seção VIII Dos Direitos e Deveres do Corpo Discente

Artigo 114 - São deveres do educando:

- I. conhecer, fazer conhecer e cumprir o presente Regimento;
- II. comparecer pontualmente às atividades que lhe forem afetas, empenhando-se no sucesso de sua execução;
- III. cooperar e zelar para a boa conservação das instalações, dos equipamentos e material escolar, concorrendo também para as boas condições de asseio das dependências do Colégio;
- IV. não portar material que represente perigo para sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem.

Artigo 115 - A não observância dos deveres descritos nos incisos do artigo anterior sujeita o educando às seguintes penalidades, aplicadas pelo Diretor Pedagógico, ouvido, se necessário, o Conselho de Classe:

- I. repreensão verbal;
- II. advertência por escrito;
- III. suspensão de 1 (um) a 3 (três) dias;
- IV. transferência compulsória.

§ 1º - Nos casos de transferência compulsória, a verificação de sua necessidade é procedida por uma comissão de professores do Colégio, designada pela Direção, tendo o aluno o direito a recurso, ao contraditório e à ampla defesa, representado, se menor, por seu pai ou responsável.

§ 2º - Toda medida disciplinar é registrada e comunicada aos pais ou responsável, obedecendo ao Estatuto da Criança e do Adolescente, especificamente.

Fonte: (JUNIOR, 2023)

7. Em que local esse documento se aplica?

8. Leia a seguinte afirmativa:

“O Regimento Escolar é uma ferramenta que nos ajuda a buscar o melhor relacionamento entre os membros da comunidade escolar”.

Você concorda com essa afirmativa? Justifique a sua resposta.

9. É possível afirmar que as regras e normas do Regimento Escolar garantem, quando respeitadas, que os estudantes aprendam melhor?

REFERÊNCIAS

39% DOS LEITORES de jornais digitais nos EUA só usam dispositivos móveis para ler notícias. **GO2Web**, Rio de Janeiro (RJ), 2024. Disponível em: <https://www.go2web.com.br/es-es/blog/39-dos-leitores-de-jornais-digitais-nos-eua-so-usam-dispositivos-moveis-para-ler-noticias.html> . Acesso em: 22 maio 2024.

90% DA RECEITA dos jornais ainda vêm do impresso. **Desktop**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://www.revistadesktop.com.br/noticias/receita-dos-jornais-ainda-vem-do-impresso> . Acesso em: 22 maio 2024.

ABE, Stephanie Kim. Retratos da leitura no Brasil: porque estamos perdendo leitores. **Saberes e Práticas**. Cenpec, São Paulo (SP), 2024. Disponível em: <https://saberesepraticas.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores> . Acesso em: 22 maio 2024.

ATUAÇÃO do Ministério Público contra o Desmatamento Ilegal. **MPMS**: Ministério Público Mato Grosso do Sul. Campo Grande (MS), 29 nov. 2019. Disponível em: <https://www.mpms.mp.br/eventos/2019/11/atuacao-do-ministerio-publico-contr-o-desmatamento-ilegal#> . Acesso em: 27 maio 2024.

BALTHASAR, Marisa; GOULART, Shirley. **Singular & plural**: leitura, produção e estudos de linguagem 6. 3. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2018.

BELLÉ, Carlos. Ler é um hábito libertador. **Brasil de Fato**, São Paulo (SP), 13 ago. 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/08/13/artigo-ler-e-um-habito-libertador> . Acesso em: 22 maio 2024.

BOM DIA Brasil divulga cenário e bastidores do Hora Um. **Portal O Planta TV**, [s. l.], 28 nov. 2014. Disponível em: <https://oplanetatv.clickgratis.com.br/noticias/bastidores/bom-dia-brasil-divulga-cenario-e-bastidores-do-hora-um.html> . Acesso em: 22 maio 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf . Acesso em: 03 jun. 2024.

BRASIL. Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas. **Estatuto da igualdade racial**. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496308/000898128.pdf?sequence=1> . Acesso em: 03 jun. 2024.

BRAUN, Stuart. Catástrofes recentes são mesmo culpa do aquecimento global? Nem sempre. [S. l.], **ECO A Uol**, 01 out. 2023. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/ecoa/noticias/deutsche-welle/2023/10/01/aquecimento-global-nao-e-sempre-responsavel-por-catastrofes---mas-colabora.htm> . Acesso em: 09 maio 2024.

CAZO. *In*: DIFICULDADE de leitura. **Blog do AFTM**, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-dificuldade-de-leitura/> . Acesso em 22 maio 2024.

CLUBE da Mafalda. Blogspot.com. *In*: O QUE É FRASE? Oração? Período simples ou composto. **Study**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://www.baamboozle.com/study/161599>. Acesso em: 27 maio 2024.

COMBATE ao Lixo no Mar. **Marinha do Brasil**. [S. l.], [2024]. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/combate-ao-lixo-no-mar> . Acesso em: 29 maio 2024.

ECONOMIZE Papel, salve o planeta. **eCycle**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/22-anuncios-publicitarios-que-farao-voce-refletir-sobre-seu-modo-de-vida/> . Acesso em: 27 maio 2024.

FONSECA, Denyse Lage. Interpretação de texto: estimulação neural. **Acessaber**, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/interpretao-de-texto-estimulacao-neural-9o-ano/> . Acesso em: 27 maio 2024.

GONÇALVES, Giorgio. **Carta de solicitação**: texto fictício para fins pedagógicos. Belo Horizonte, 2024a.

GONÇALVES, Giorgio. **Reclame aqui**: texto fictício para fins pedagógicos. Belo Horizonte, 2024b.

GONSALES, Fernando. *In*: ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua**: leitura, produção de texto e linguagem 6. 1. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2018.

GOVERNO lança campanha contra queimadas. **Gov.br**. [S. l.], 19 ago. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/08/governo-lanca-campanha-contra-queimadas> . Acesso em 27 maio 2024.

IA COPILOT Designer. Cãozinho. 10 jun. 2024b.

IA COPILOT Designer. Mar poluído. 27 maio 2024c.

IA COPILOT Designer. Menino e cãozinho. 10 jun. 2024a.

JANAÍNA. Todos gostam de sombra, mas poucos cuidam das árvores... **Ela, Publicitária**. [S. l.], 26 abr. 2011. Disponível em: <https://elapublicitaria.wordpress.com/2011/04/26/todos-gostam-de-sombra-mas-poucos-cuidam-das-arvores/> . Acesso em: 27 maio 2024.

JÚNIOR, Lézio. *In*: PAZIN, Arthur. Charge de cartunista rio-pretense viraliza nas redes sociais. **Diário da Região**, São José do Rio Preto, 19 maio 2020. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/cultura/charge-de->

cartunista-rio-pretense-viraliza-nas-redes-sociais-1.74511 . Acesso em: 22 maio 2024.

JUNIOR, Luiz Henrique Scalise Monteiro Campos. **Regimento Escolar**. Textos normativos: descobrindo o regimento escolar. Nova Escola. [s. l.], 2023. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/textos-normativos-descobrimdo-o-regimento-escolar/3192> . Acesso em: 03 jun. 2024.

LEOCÁDIO, Rodrigo. O que é folder? – saiba como fazer o folder ideal para sua empresa! **Futura Express**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-folder/> . Acesso em: 29 maio 2024.

LUTE. *In*: CHARGE do Lute - 10/07/2021. **Hoje em dia**. Belo Horizonte (MG), 09 jul. 2021. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaao/2.841/charge-do-lute-10-07-2021-1.844937> . Acesso em: 29 maio 2024.

MATARAZZO, Andrea. *In*: WERTHEIN, Jorge. **Tendências/debates**. [S. l.], 18 jan. 2014. Blog: BlogSpot.com. Disponível em: <https://jorgewerthein.blogspot.com/2014/01/rolezinhos-em-shoppings-devem-ser.html> . Acesso em: 27 maio 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**: educação infantil e ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1MWIv4JKcei5_OMhpMFF10ENdhgpsH0FW/view . Acesso em: 09 maio 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso**: ensino fundamental - anos finais - EJA. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg> . Acesso em: 09 maio 2024.

OLIVEIRA, Igor. Revista perde força. **Mix de Mídias**, [s. l.], 02 out. 2014. Disponível em: <https://mixdemidias.wordpress.com/category/jornal-revista/> . Acesso em: 22 maio 2024.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua**: leitura, produção de texto e linguagem 6. 1. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2018.

PAGNO, Marina. Crianças e adolescentes no celular: uso exagerado afeta o cérebro e a concentração; veja o que fazer. **g1**, [s. l.], 14 fev. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/02/14/criancas-e-adolescentes-no-celular-uso-exagerado-afeta-o-cerebro-e-a-concentracao-veja-o-que-fazer.ghtml> . Acesso em: 22 maio 2024.

PARTICIPAÇÃO popular na política local. 2007 mesa redonda. Podcast de notícias radiofônicas em debates entre especialistas. **UNISANTOS**, Santos

(SP), 2007. Disponível em: https://www.unisantos.br/pesquisas/ipecc/radio-web/mesa_redonda_2007/mr_2007.htm . Acesso em: 22 maio 2024.

RODRIGUES, Jean. ATIVIDADE de português sobre figuras de linguagem. *In: Blog Professor Jean Rodrigues*, [S. l.], 10 abr. 2018. Disponível em: <https://www.professorjeanrodrigues.com.br/2018/04/atividade-de-portugues-sobre-figuras-de.html> . Acesso em: 03 jun. 2024.

SANCHEZ, Marisa Martins (Ed.). **Araribá mais**: interdisciplinar: língua portuguesa e arte 6. Editora Moderna (Org.). 1. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2018.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SCHULZ, Charles M. *In: ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga na língua*: leitura, produção de texto e linguagem 6. 1. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2018.

SILVA, Caroline Costa. Modalização deôntica nos textos jurídicos. **Nova Escola**. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/linguaportuguesa/modalizacao-deontica-nos-textos-juridicos/3239> . Acesso em: 03 jun. 2024.

SILVA, Inaê Soares da. Geração do celular. *In: GOIAS. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Língua portuguesa*: 8º ano. Goiânia (GO), [2020?]. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/8%C2%BA-LP-6%C2%AA-semana-2%C2%BA-corte-pdf.pdf> . Acesso em: 22 maio 2024.

SOUSA, Mauricio de. Marina: Achados e Perdidos. *In: GEOGRAFANDO. Quadrinhos e Charges como recursos didáticos para o ensino de Geografia. Cageos*. 5 set. 2012. Disponível em: <https://cageos.wordpress.com/2012/09/05/utilizacao-das-historias-em-quadrinho-na-sala-de-aula/> . Acesso em: 29 maio 2024.